



ORDINE OSPEDALIERO di
SAN GIOVANNI DI DIO

A coragem de arriscar pela promessa de Deus

4^a Semana Hospitaleira de oração pelas vocações

6-12 de maio de 2019



ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO



Introdução

Caros Irmãos:

Estamos neste momento a celebrar o tempo pascal, uma época de alegria e júbilo para todos os cristãos. Cristo ressuscitou, a VIDA venceu a morte.

A Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação da Ordem Hospitaleira de S. João de Deus envia o material destinado à 4ª Semana Hospitaleira de Oração pelas Vocações que, este ano, terá lugar na semana de 6 a 12 de maio. Como nos anos anteriores, no último dia estaremos unidos com toda a Igreja na celebração do 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

O esquema que propomos para cada dia dessa Semana continua a ser flexível, a fim de que todos o possam adaptar ao momento do dia que considerarem mais apropriado. Propomos a leitura da Mensagem do Papa Francisco para este Dia Mundial, juntamente com alguns textos bíblicos e reflexões sobre a Pastoral Vocacional que podem ajudar as comunidades a orar e a refletir sobre o dom da vocação.

"A CORAGEM DE ARRISCAR PELA PROMESSA DE DEUS" é o lema escolhido pelo Papa Francisco para este Dia de Oração pelas Vocações. *Nem sempre é fácil discernir a própria vocação e orientar a vida de maneira correta. Por isso, há necessidade de um renovado compromisso por parte de toda a Igreja – da Ordem – para que se proporcionem, sobretudo aos jovens, possibilidades de escuta e discernimento. Há necessidade de uma pastoral juvenil e vocacional que ajude a descobrir o projeto de Deus, especialmente através da oração, da meditação da Palavra de Deus, da adoração eucarística e do acompanhamento espiritual.*

Coloquemos diante do Senhor o dom do chamamento à Hospitalidade que cada um recebeu e peçamos-Lhe que envie vocações à Igreja e, especialmente, à Ordem Hospitaleira de S. João de Deus, para podermos prosseguir a missão de evangelização que temos em mãos.

**Comissão Geral de Pastoral Vocacional e Formação
da Ordem Hospitaleira de São João de Deus**



SAIR – Segunda-feira, 6 de maio

Admoestação

Caros Irmãos,

Depois da experiência vivaz e fecunda, em outubro passado, do Sínodo dedicado aos jovens, celebramos recentemente no Panamá a XXXIV Jornada Mundial da Juventude. Foram dois grandes eventos que permitiram à Igreja prestar ouvidos à voz do Espírito e também à vida dos jovens, aos seus interrogativos, às canseiras que os sobrecarregam e às esperanças que neles vivem.

Neste Dia Mundial de Oração pelas Vocações, retomando precisamente aquilo que pude partilhar com os jovens no Panamá, desejo refletir sobre o chamamento do Senhor enquanto nos torna *portadores de uma promessa* e, ao mesmo tempo, nos pede *a coragem de arriscar* com Ele e por Ele. Quero deter-me brevemente sobre estes dois aspetos – a promessa e o risco –, contemplando juntamente convosco a cena evangélica da vocação dos primeiros discípulos junto do lago da Galileia (cf. *Mc* 1, 16-20).

Dois pares de irmãos – Simão e André, juntamente com Tiago e João – estão ocupados na sua faina diária de pescadores. Nesta cansativa profissão, aprenderam as leis da natureza, desafiando-as quando os ventos eram contrários e as ondas agitavam os barcos. Em certos dias, a pesca abundante recompensava da árdua fadiga, mas, outras vezes, o trabalho de uma noite inteira não bastava para encher as redes e voltava-se para a margem, cansados e desiludidos.

Estas são as situações comuns da vida, onde cada um de nós se confronta com os desejos que traz no coração, se empenha em atividades que, como espera, possam ser frutuosas, se adentra num «mar» de possibilidades sem conta à procura da rota certa capaz de satisfazer a sua sede de felicidade. Às vezes consegue-se uma boa pesca, enquanto noutras é preciso armar-se de coragem para governar um barco sacudido pelas ondas, ou lidar com a frustração de se ver com as redes vazias.

Mensagem do Papa para o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Texto bíblico: Marcos 1, 16-20

Passando ao longo do mar da Galileia, viu Simão e André, seu irmão, que lançavam as redes ao mar, pois eram pescadores. E disse-lhes Jesus: «Vinde comigo e farei de vós pescadores de homens.» Deixando logo as redes, seguiram-no. Um pouco adiante, viu Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco a consertar as redes, e logo os chamou. E eles deixaram no barco seu pai Zebedeu com os assalariados e partiram com Ele.

Reflexão

Ser seguidor de Jesus significa adquirir uma nova família. Aqueles que convivem com Jesus devem partilhar o caminho e as tarefas entre si. Não foram eles que se escolheram uns aos outros: foram escolhidos por Jesus. Mas, depois de terem aceitado o chamamento para seguirem só a Ele, é forçoso confraternizarem uns com os outros. Um chamamento pessoal, um acompanhamento compartilhado e uma missão a realizar em comum tornam-nos irmãos. Terão deixado para trás família e ocupações, mas não deixarão de ser irmãos e não terão que abandonar a profissão de pescadores.

O seguimento de Jesus não implica que se tenha de abandonar todos os laços afetivos que ligam uma pessoa a uma família e todas as outras tarefas exceto a de acompanhar Jesus. Conservam-se as habilitações adquiridas e as capacidades inatas, mas elas terão que ser finalizadas para uma nova causa: não deixarão de ser irmãos nem terão que renunciar à sua atividade de pescadores, mas farão tudo isso como seguidores de Jesus e convidando outros a fazerem o mesmo. O seguidor de Jesus reconhece como irmãos aqueles que, como ele, foram chamados por Jesus e partilham com eles a sua vida e a sua missão.

Juan José Bartolomé, SDB
Elementos essenciais da vocação cristã

Intenções de oração

Oremos ao Senhor, nosso Deus que, em Cristo, manifesta o seu amor por nós.

- Pela Igreja, por cada um dos que a compõem, para que por palavras e obras possamos ser testemunhas claras do Senhor Jesus em quem acreditamos e esperamos. OREMOS.
- Para que o Senhor nos dê a todos força e ideias para descobirmos serenamente o chamamento de Deus neste mundo dominado pela pressa e ansiedade. OREMOS.
- Pelas nossas comunidades, para que cresça nelas o sentido de irem espalhando sementes vocacionais para o matrimónio, o sacerdócio e a vida consagrada. OREMOS.
- Por todos nós, unidos nesta oração: para que saibamos questionar-nos, diante de Deus e dos irmãos, sobre as nossas incoerências, e tornemos a nossa comunidade hospitaleira numa verdadeira família orante, capaz de atrair novos membros. OREMOS.

Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

“Deus, Pai de misericórdia,
que entregaste o teu Filho pela nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito,
concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres,
que sejam fontes de vida fraterna e despertem entre os jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as no esforço de propor aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações
de modo que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada uma das comunidades cristãs,
de modo que, tornadas fecundas pelo Espírito Santo,
sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus”.

Amem.





ACOMPANHAR – terça-feira, 7 de maio

Admoestação

Como na história de cada vocação, também no episódio evangélico do chamamento dos primeiros discípulos junto ao Lago da Galileia (Mc 1,16-20) acontece um encontro. Jesus vai pelo caminho, vê aqueles pescadores e aproxima-Se... Sucedeu assim com a pessoa que escolhemos para compartilhar a vida no matrimônio, ou quando sentimos o fascínio da vida consagrada: vivemos a surpresa de um encontro e, naquele momento, vislumbramos a promessa de uma alegria capaz de satisfazer a nossa vida. Assim, naquele dia, junto do lago da Galileia, Jesus foi ao encontro daqueles pescadores, quebrando a «paralisa da normalidade» (*Homilia no XXII Dia Mundial da Vida Consagrada, 2/11/2018*). E imediatamente lhes fez uma promessa: «Farei de vós pescadores de homens» (Mc 1, 17).

Sendo assim, o chamamento do Senhor não é uma ingerência de Deus na nossa liberdade; não é uma «jaula» em que nos encerramos ou um peso que nos é colocado às costas. Pelo contrário, é a iniciativa amorosa com que Deus vem ao nosso encontro e nos convida a entrar num grande projeto, do qual nos quer tornar participantes, apresentando-nos o horizonte de um mar mais vasto e duma pesca excepcional.

Mensagem do Papa para o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Texto bíblico: Atos dos Apóstolos – 8, 26-39

O Anjo do Senhor falou a Filipe e disse-lhe: «Põe-te a caminho e dirige-te para o Sul, pela estrada que desce de Jerusalém para Gaza, a qual se encontra deserta». Ele pôs-se a caminho e foi para lá. Ora, um etíope, eunuco e alto funcionário da rainha Candace, da Etiópia, e superintendente de todos os seus tesouros, que tinha ido em peregrinação a Jerusalém, regressava, na mesma altura, sentado no seu carro, a ler o profeta Isaías. O Espírito disse a Filipe: «Vai e acompanha aquele carro». Filipe, acorrendo, ouviu o etíope a ler o profeta Isaías e perguntou-lhe: «Compreendes, verdadeiramente, o que estás a ler?» Respondeu ele: «E como poderei compreender, sem alguém que me oriente?» E convidou Filipe a subir e a sentar-se junto dele. A passagem da Escritura que ele estava a ler era a seguinte: Como ovelha levada ao matadouro, e como cordeiro sem voz diante daquele que o tosquia, assim Ele não abre a sua boca. Na humilhação se consumou o seu julgamento, e quem poderá descrever o seu destino? Da face da terra foi tirada a sua vida! Dirigindo-se a Filipe, o eunuco disse-lhe: «Peço-te que me digas: De quem fala o profeta? De si mesmo ou de outra pessoa?» Então, Filipe tomou a palavra e, partindo desta passagem da Escritura, anunciou-lhe a Boa-Nova de Jesus. Pelo caminho fora, encontraram uma nascente de água, e o eunuco disse: «Está ali água! Que me impede de ser baptizado?» Filipe respondeu: «Se acreditas com todo o coração, isso é possível». O eunuco respondeu: «Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus». E mandou parar o carro. Ambos desceram à água, Filipe e o eunuco, e Filipe batizou-o. Quando saíram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe e o eunuco não o viu mais, seguindo o seu caminho cheio de alegria.

Reflexão

O acompanhamento vocacional é uma ajuda oferecida àqueles que buscam a sua vocação e se interrogam sobre como descobrir o plano de Deus na sua vida pessoal, que sinais apontam para um lugar específico e que meios deve utilizar para lhes dar resposta. Acompanhar implica antes de tudo estar ao lado para partilhar a vida e também para percorrer um caminho a partir da situação atual do jovem, das suas próprias perguntas, a fim de o orientar no sentido da maturidade da sua fé e na busca do projeto que Deus tem para ele.

Quem realiza um acompanhamento vocacional dá a conhecer, não necessariamente por palavras, o seu percurso vocacional e, portanto, revela também, ou deixa transparecer, a fadiga, a novidade, a risco, a surpresa, a grandeza. É uma tarefa que se realiza de pessoa para pessoa e por contágio, graças ao contacto direto.

Juan Carlos Martos

Animação vocacional em tempos difíceis e formidáveis. Abrir o coração

Intenções de oração

Oremos ao Senhor, nosso Deus que, em Cristo, manifesta o seu amor por nós. Respondamos a cada intenção:

- Pelo Papa Francisco, para que Deus lhe conceda uma vida santa e a segurança no pastoreio de seu povo. OREMOS.
- Pelo nosso Bispo, pelos sacerdotes e diáconos, pelos religiosos e religiosas, para que vivamos em fidelidade a nossa vocação. OREMOS.
- Por aqueles que se encontram em caminho de conversão e pelos catecúmenos, para que Deus lhes abra as portas da sua misericórdia e, pelo batismo, os introduza na nova vida de Cristo. OREMOS.
- Por todos aqueles que se sentem chamados ao sacerdócio ou à vida consagrada, para que respondam com generosidade a este chamamento. OREMOS.

Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

“Deus, Pai de misericórdia,
que entregaste o teu Filho pela nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito,
concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres,
que sejam fontes de vida fraterna e despertem entre os jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as no esforço de propor aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações
de modo que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada uma das comunidades cristãs,
de modo que, tornadas fecundas pelo Espírito Santo,
sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus”.

Amem.





MISERICÓRDIA – quarta-feira, 8 de maio

Admoestação

Deus quer que a nossa vida não acabe por se tornar prisioneira do que é banal, que não se deixe arrastar por inércia da rotina diária, nem permaneça inerte perante aquelas opções que lhe poderiam dar sentido. O Senhor não quer que nos resignemos a viver o dia-a-dia, pensando que, afinal de contas, não há nada por que valha a pena comprometer-se apaixonadamente e abafando a inquietação interior de procurar novas rotas para a nossa navegação. Se alguma vez nos faz experimentar uma «pesca milagrosa», é porque nos quer fazer descobrir que cada um de nós é chamado – de diferentes modos – para algo de grande, e que a vida não deve ficar presa nas redes do absurdo e daquilo que anestesia o coração. Em suma, a vocação é um convite a não ficarmos parados na praia com as redes na mão, mas a seguirmos Jesus pelo caminho que Ele pensou para nós, para a nossa felicidade e para o bem daqueles que nos rodeiam.

Mensagem do Papa para o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Texto bíblico: Mateus 9, 10-13

Encontrando-se Jesus à mesa em sua casa, numerosos cobradores de impostos e outros pecadores vieram e sentaram-se com Ele e os seus discípulos. Os fariseus, vendo isto, diziam aos discípulos: «Porque é que o vosso Mestre come com os cobradores de impostos e os pecadores?» Jesus ouviu-os e respondeu-lhes: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. Ide aprender o que significa: Prefiro a misericórdia ao sacrifício. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores».

Reflexão

Misericórdia é uma das palavras mais utilizadas no Magistério do Papa Francisco, que vê nela a chave do Evangelho e da vida cristã e, portanto, afirma que este é um tema fundamental para a Pastoral Vocacional da Igreja no século XXI.

Podemos recordar o primeiro *Angelus* recitado pelo Papa Francisco, no domingo de Páscoa, depois de ter sido eleito. Na breve alocução dirigida aos fiéis, falou da misericórdia de Deus referindo-se a um livro do cardeal Kasper. Para o Papa, o núcleo do Evangelho consiste na mensagem da misericórdia divina: a salvação que Deus nos oferece é uma obra de misericórdia. E, assim, a Igreja deve ser o lugar da misericórdia gratuita, onde todos se possam sentir acolhidos, amados, perdoados e encorajados a viver de acordo com a vida boa do Evangelho.

Koldo Gutiérrez Cuesta, SDB
Pastoral Juvenil à luz da *Evangelii Gaudium*

Intenções de oração

Oremos ao Senhor, nosso Deus que, em Cristo, manifesta o seu amor por nós.

- Senhor, Jesus, encontrámos em ti e no teu seguimento na Ordem Hospitaleira a alegria que nasce de ti. Dá-nos entranhas de misericórdia para conseguirmos ser um reflexo fiel do teu amor no mundo. OREMOS.
- Pedimos-te a graça de vivermos plenamente com essa alegria que transforma e renova as nossas vidas, que nos impele a dar uma resposta generosa de serviço à missão que nos confias. OREMOS
- Pedimos-te que essa alegria, que é própria do teu chamamento e do teu amor, seja transparente e surpreendente para os homens e as mulheres a quem queremos servir e anunciar-te. OREMOS.
- Pedimos-te que concedas esta alegria àqueles a quem desejas chamar para te servir na Ordem Hospitaleira, para que a partir dela possam responder a esse chamamento com a sua vida, com alegria e generosidade. OREMOS.

Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

“Deus, Pai de misericórdia,
que entregaste o teu Filho pela nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito,
concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres,
que sejam fontes de vida fraterna e despertem entre os jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as no esforço de propor aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações
de modo que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada uma das comunidades cristãs,
de modo que, tornadas fecundas pelo Espírito Santo,
sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus”.

Amem.





DIÁLOGO – quinta-feira, 9 de maio

Admoestação

Abraçar esta promessa requer a coragem de arriscar e tomar decisões. Sentindo-se chamados por Ele a tomar parte num sonho maior, os primeiros discípulos, «deixando logo as redes, seguiram-No» (Mc 1, 18). Isto significa que, para aceitar o chamamento do Senhor, é preciso deixar-se envolver totalmente e correr o risco de enfrentar um desafio inédito; é preciso deixar tudo o que nos poderia manter amarrados ao nosso pequeno barco, impedindo-nos de fazer uma escolha definitiva; é-nos pedida a audácia que nos impele com força a descobrir o projeto que Deus tem para a nossa vida. Em definitivo, quando estamos colocados perante o vasto mar da vocação, não podemos ficar a reparar as nossas redes no barco que nos dá segurança, mas devemos fiar-nos da promessa do Senhor.

Penso, antes de mais nada, no chamamento à vida cristã, que todos recebemos com o Batismo e que nos recorda que a nossa vida não é fruto do acaso, mas uma dádiva a filhos amados pelo Senhor, reunidos na grande família da Igreja. É precisamente na comunidade eclesial que nasce e se desenvolve a existência cristã, sobretudo por meio da Liturgia que nos introduz na escuta da Palavra de Deus e na graça dos Sacramentos; é nela que somos, desde tenra idade, iniciados na arte da oração e na partilha fraterna. Precisamente porque nos gera para a vida nova e nos leva a Cristo, a Igreja é nossa mãe; por isso, devemos amá-la, mesmo quando vislumbramos no seu rosto as rugas da fragilidade e do pecado, e devemos contribuir para a tornar cada vez mais bela e luminosa, para que possa ser testemunho do amor de Deus no mundo.

Mensagem do Papa para o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Texto bíblico: Génesis 12, 1-7

O Senhor disse a Abrão: «Deixa a tua terra, a tua família e a casa do teu pai, e vai para a terra que Eu te indicar. Farei de ti um grande povo, abençoar-te-ei, engrandecerei o teu nome e serás uma fonte de bênçãos. Abençoarei aqueles que te abençoarem, e amaldiçoarei aqueles que te amaldiçoarem. E todas as famílias da Terra serão em ti abençoadas.» Abrão partiu, como o Senhor lhe dissera, levando consigo Lot. Quando saiu de Haran, Abrão tinha setenta e cinco anos. Tomou Sarai, sua mulher, e Lot, filho do seu irmão, assim como todos os bens que possuíam e os escravos que tinham adquirido em Haran, e partiram todos para a terra de Canaã, e chegaram à terra de Canaã. Abrão percorreu-a até ao lugar de Siquém, até aos carvalhos de Moré. Os cananeus viviam, então, naquela terra. O Senhor apareceu a Abrão e disse-lhe: «Darei esta terra à tua descendência.» E Abrão construiu ali um altar ao Senhor, que lhe tinha aparecido.

Reflexão

Uma Pastoral Vocacional em saída deve apostar decididamente no diálogo com os jovens. Não faltam documentos conciliares e pós-conciliares que pedem uma atitude de diálogo com o mundo moderno, como a *Gaudium et Spes* ou a encíclica *Ecclesiam Suam*, de Paulo VI, onde se afirma que a Igreja deve entrar em diálogo com o mundo em que vive. A Igreja torna-se palavra; a Igreja torna-se mensagem; a Igreja torna-se colóquio. Quando falamos em diálogo com os jovens, costumamos entendê-lo no sentido de levar os jovens a pensar ou a ser como nós; mas, em vez disso, deveríamos ouvi-los, para conhecermos os seus sonhos e desejos, respeitando a sua autonomia.

Perante a tendência a criar espaços de conforto para os jovens, onde se retroalimentam dinâmicas de autorreferencialidade, devemos apostar numa Pastoral Vocacional que, em campo aberto, sujeito às intempéries, ajudem os jovens a deslocar o centro de autorrealização contemplando o próprio umbigo, indo para lugares próximos do outro.

Jesús Rojano Martínez, SDB
Uma pastoral com jovens "em saída"

Intenções de oração

Oremos ao Senhor, nosso Deus que, em Cristo, manifesta o seu amor por nós.

- Pedimos-te, Senhor, pela Igreja, para que sejamos um sinal de misericórdia. OREMOS.
- Pedimos-te que saibamos promover e acompanhar as novas vocações hospitaleiras. OREMOS.
- Pedimos-te, Senhor, por todos os que vivem a sua fé no meio do mundo, para que o seu compromisso de "fazer mais" seja a resposta à necessidade de amar mais. OREMOS.
- Pedimos-te, Senhor, por todos nós, aqui reunidos, para que os nossos olhos estejam sempre abertos às necessidades daqueles que nos rodeiam e a nossa resposta se baseie sempre na misericórdia de um Deus de Amor. OREMOS.

Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

"Deus, Pai de misericórdia,
que entregaste o teu Filho pela nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito,
concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres,
que sejam fontes de vida fraterna e despertem entre os jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as no esforço de propor aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações
de modo que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada uma das comunidades cristãs,
de modo que, tornadas fecundas pelo Espírito Santo,
sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus".

Amem.





DISCERNIR – sexta-feira, 10 de maio

Admoestação

No encontro com o Senhor, alguém pode sentir o fascínio de um chamamento para a vida consagrada ou para o sacerdócio ordenado. Trata-se duma descoberta que entusiasma e, ao mesmo tempo, assusta, sentindo-se chamado a tornar-se «pescador de homens» no barco da Igreja através duma oferta total de si mesmo e do compromisso dum serviço fiel ao Evangelho e aos irmãos. Esta escolha inclui o risco de deixar tudo para seguir o Senhor e de consagrar-se completamente a Ele para colaborar na sua obra. Muitas resistências interiores podem obstaculizar uma tal decisão, mas também, em certos contextos muito secularizados onde parece não haver lugar para Deus e o Evangelho, pode-se desanimar e cair no «cansaço da esperança» (*Homilia na Missa com sacerdotes, pessoas consagradas e movimentos laicais, Panamá, 26/1/2019*).

E, todavia, não há alegria maior do que arriscar a vida pelo Senhor! Particularmente a vós, jovens, gostaria de dizer: não sejais surdos ao chamamento do Senhor! Se Ele vos chamar a seguir por este caminho, não vos oponhais e confiai n'Ele. Não vos deixeis contagiar pelo medo, que nos paralisa à vista dos altos cumes que o Senhor nos propõe. Lembrai-vos sempre que o Senhor, àqueles que deixam as redes e o barco para O seguir, promete a alegria duma vida nova, que enche o coração e anima o caminho.

Mensagem do Papa para o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Texto bíblico: Carta de S. Paulo aos Romanos 12, 1-3

Por isso, vos exorto, irmãos, pela misericórdia de Deus, a que ofereçais os vossos corpos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus. Seja este o vosso verdadeiro culto, o espiritual. Não vos acomodeis a este mundo. Pelo contrário, deixai-vos transformar, adquirindo uma nova mentalidade, para poderdes discernir qual é a vontade de Deus: o que é bom, o que lhe é agradável, o que é perfeito. Assim, em virtude da graça que me foi dada, digo a todos e a cada um de vós que não se sinta acima do que deve sentir-se; mas sintase preocupado em ser sensato, de acordo com a medida de fé que Deus distribuiu a cada um.

Reflexão

Discernir significa ajudar o candidato a adquirir a capacidade de tomar decisões coerentes, de ser ele mesmo e de dar testemunho da sua própria escolha diante de outros. Muitas vezes, os jovens de hoje não têm esta capacidade. Por isso, o acompanhamento destina-se a ajudá-los a superar as suas indecisões, a combater os próprios medos, a assumir responsabilidades, a fazer escolhas na vida quotidiana a partir de valores, a basear as suas decisões em princípios que evidenciem suficientemente a primazia de Deus nas pequenas e nas grandes opções, a recuperar as raízes do eu, a descobrir e a responder à vocação como crentes, pois nisso consiste a pedra sobre a qual está escrito o seu nome; finalmente, a dar testemunho da própria opção.

Discernir implica saber descobrir os sinais de um chamamento de Deus não apenas em eventos extraordinários, mas na vida quotidiana, reinterpretada, como crente, nos seus questionamentos, ansiedades e aspirações, transbordando daquela gratidão que deriva da convicção do amor recebido.

Juan Carlos Martos
Animação vocacional em tempos difíceis e formidáveis. Abrir o coração

Intenções de oração

Oremos ao Senhor, nosso Deus que, em Cristo, manifesta o seu amor por nós.

- João de Deus, Jesus foi o centro da tua vida, absorvendo-a completamente. Pede-lhe que nos conceda jovens que se entusiasmem pelo teu carisma e pelo estilo de trabalho dos teus filhos pela Igreja. OREMOS.
- Para que a nossa vida de oração se comunique cada vez mais, de modo a podermos dar testemunho entre os jovens e isso os impulsione a seguir a Cristo, pobre e humilde. OREMOS.
- Pelas nossas comunidades, para que no meio deste mundo sejamos luz, testemunho e alegria e, assim, possamos ver Cristo ressuscitado. OREMOS.

Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

"Deus, Pai de misericórdia,
que entregaste o teu Filho pela nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito,
concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres,
que sejam fontes de vida fraterna e despertem entre os jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as no esforço de propor aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações
de modo que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada uma das comunidades cristãs,
de modo que, tornadas fecundas pelo Espírito Santo,
sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus".

Amem.





CONFIAR – sábado, 11 de maio

Admoestação

Queridos amigos, *Nem sempre é fácil discernir a própria vocação e orientar a vida de maneira correta. Por isso, há necessidade de um renovado compromisso por parte de toda a Igreja – sacerdotes, religiosos, animadores pastorais, formadores – para que se proporcionem, sobretudo aos jovens, possibilidades de escuta e discernimento. Há necessidade de uma pastoral juvenil e vocacional que ajude a descobrir o projeto de Deus, especialmente através da oração, da meditação da Palavra de Deus, da adoração eucarística e do acompanhamento espiritual.*

Mensagem do Papa para o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Texto bíblico: Mateus 8, 18-27

Vendo Jesus em torno de si uma grande multidão, decidiu passar à outra margem. Saiu-lhe ao encontro um doutor da Lei, que lhe disse: «Mestre, seguir-te-ei para onde quer que fores». Respondeu-lhe Jesus: «As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça». Um dos discípulos disse-lhe: «Senhor, deixa-me ir primeiro sepultar o meu pai». Jesus, porém, respondeu-lhe: «Segue-me e deixa os mortos sepultar os seus mortos». Depois subiu para o barco e os discípulos seguiram-no. Levantou-se, então, no mar, uma tempestade tão violenta, que as ondas cobriam o barco; entretanto, Jesus dormia. Aproximando-se dele, os discípulos despertaram-no, dizendo-lhe: «Senhor, salva-nos, que perecemos!» Disse-lhes Ele: «Porque temeis, homens de pouca fé?» Então, levantando-se, falou imperiosamente aos ventos e ao mar, e sobreveio uma grande calma. Os homens, admirados, diziam: «Quem é este, a quem até o vento e o mar obedecem?»

Reflexão

Não basta repetir que a pastoral vocacional é urgente. Devemos lembrar-nos frequentemente das razões claras e convincentes que nos obrigam a comprometer-nos mais decisivamente. Não podemos fechar os olhos aos vestígios de fadiga e relutância que nos arrastam para a apatia e o ceticismo. Perante a frustração, devido aos escassos frutos colhidos, apesar de tanto esforço, confrontados com a tentação de esperar por tempos melhores, considerando as nossas idades avançadas, face à diminuição dos nossos recursos humanos e perante um mundo tão complexo como o nosso..., onde encontrar razões convincentes para continuarmos a apostar na pastoral vocacional? É razoável investir no futuro?

Apesar de tudo, acreditamos que sim. Temos muitas razões que poderíamos apresentar e nem todas são óbvias. Mas, como não se trata agora de desencorajar, antes, de motivar, limito-me a mencionar cinco,

que são as mais fortes: 1 – Deus continua a chamar; 2 – o anúncio do Reino e a vocação andam sempre juntos; 3 – o chamamento de Deus continua a ser acolhido com generosidade; 4 – a vida consagrada é obra de Deus; 5 – porque a Igreja é o berço das vocações

Juan Carlos Martos

Tem ainda cabimento a pastoral vocacional nos nossos projetos?

Intenções de oração

Oremos ao Senhor, nosso Deus que, em Cristo, manifesta o seu amor por nós.

- Para que a nossa consagração batismal seja um verdadeiro testemunho de participação na Páscoa de Cristo. OREMOS.
- Para que nos comprometamos, seguindo o teu exemplo, com um modo de vida inteiramente baseado no Evangelho e não na afirmação de nós mesmos. OREMOS.
- Para que, meditando como tu, Maria, a Palavra nos nossos corações, possamos anunciar aos homens a experiência que temos de Cristo. OREMOS.
- Para que os jovens que se aproximam da Ordem Hospitaleira, a fim de fazerem uma experiência do mundo de dor e da marginalização, encontrem em nós acolhimento e descubram em S. João de Deus um modelo de generosa entrega. OREMOS.

Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

“Deus, Pai de misericórdia,
que entregaste o teu Filho pela nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito,
concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres,
que sejam fontes de vida fraterna e despertem entre os jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as no esforço de propor aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações
de modo que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada uma das comunidades cristãs,
de modo que, tornadas fecundas pelo Espírito Santo,
sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus”.

Amem.





ARRISCAR – Domingo, 12 de maio

Admoestação

Como várias vezes se assinalou durante as Jornadas Mundiais da Juventude do Panamá, precisamos de olhar para Maria. Até mesmo na história daquela jovem, a vocação também foi uma promessa e, simultaneamente, um risco. A sua missão não foi fácil, mas Ela não permitiu que o medo se apoderasse dela. O seu "sim" foi o "sim" de quem quer comprometer-se e arriscar, de quem quer apostar tudo, sem ter outra garantia para além da certeza de saber que é portadora duma promessa. Pergunto a cada um de vós: sentes-te portador duma promessa? Que promessa trago no meu coração, devendo dar-lhe continuidade? Maria teria, sem dúvida, uma missão difícil, mas as dificuldades não eram motivo para dizer "não". Com certeza teria complicações, mas não haveriam de ser idênticas às que se verificam quando a covardia nos paralisa por não vermos antecipadamente tudo claro ou garantido» (*Vigília com os jovens*, Panamá, 26/1/2019).

Neste Dia, unimo-nos em oração pedindo ao Senhor que nos faça descobrir o seu projeto de amor para a nossa vida, e nos dê a coragem de arriscar no caminho que Ele, desde sempre, pensou para nós.

Mensagem do Papa para o 56º Dia Mundial de Oração pelas Vocações.

Texto bíblico: Lucas 1, 26-38

Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria. Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salve, ó cheia de graça, o Senhor está contigo.» Ao ouvir estas palavras, ela perturbou-se e inquiria de si própria o que significava tal saudação. Disse-lhe o anjo: «Maria, não temas, pois achaste graça diante de Deus. Hás de conceber no teu seio e dar à luz um filho, ao qual porás o nome de Jesus. Será grande e vai chamar-se Filho do Altíssimo. O Senhor Deus vai dar-lhe o trono de seu pai, David, reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao anjo: «Como será isso, se eu não conheço homem?» O anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo estenderá sobre ti a sua sombra. Por isso, aquele que vai nascer é Santo e será chamado Filho de Deus. Também a tua parente Isabel concebeu um filho na sua velhice e já está no sexto mês, ela, a quem chamavam estéril, porque nada é impossível a Deus». Maria disse, então: «Eis a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua palavra». E o anjo retirou-se de junto dela.

Reflexão

Nós, como religiosos, devemos ser os primeiros a convencer-nos (ou a recordar a nós mesmos) de que trabalhar pelas vocações é trabalhar por todas as vocações. Enquanto continuarmos a ver os nossos promotores de vocações como responsáveis (apenas) pelo nosso canteiro, temos um problema real. É claro que há muitos desafios que nos são apresentados pelo mundo de hoje, os jovens, as novas circunstâncias, uma sociedade hostil e a nossa própria situação demográfica, e há também elementos nos jovens que nos convidam a confiar que eles ainda podem assumir opções de vida sérias; mas há um desafio que o documento nos apresenta, ou seja, se nesta altura do campeonato podemos ser testemunhas credíveis (não de nós mesmos, mas de Deus e do Evangelho).

José María Rodríguez Olaizola, S.J.

O Sínodo dos Bispos. Uma oportunidade para ouvir, descobrir, questionar e propor

Intenções de oração

Oremos ao Senhor, nosso Deus que, em Cristo, manifesta o seu amor por nós.

- Pedimos-te, Senhor, pelas pessoas que conhecemos e que não têm fé, para que acreditem em ti e, assim, encontrem o verdadeiro sentido para as suas vidas e atinjam o pleno conhecimento da verdade. OREMOS.
- Pedimos-te, Senhor, por todas as pessoas que neste momento se encontram numa situação de dificuldade ou de doença e depositam a sua fé e a sua confiança em ti. OREMOS.
- Pedimos-te, Senhor, por todas as pessoas que nos guiam na Igreja, para que nos ajudem a progredir na fé e, juntos, possamos dar testemunho de esperança e caridade, onde quer que estejamos. OREMOS.
- Pedimos-te, Senhor, por todos nós que formamos a grande Família de S. João de Deus – Irmãos, Colaboradores, Voluntários, Benfeitores, doentes e seus familiares – para que o exemplo de S. João de Deus nos ajude a despertar em nós uma vida de maior serviço e generosidade pelos outros. OREMOS.

Oração pelas Vocações Hospitaleiras.

"Deus, Pai de misericórdia,
que entregaste o teu Filho pela nossa salvação
e nos sustentas continuamente com os dons do teu Espírito,
concede-nos comunidades cristãs vivas, fervorosas e alegres,
que sejam fontes de vida fraterna e despertem entre os jovens
o desejo de se consagrarem a Ti e à evangelização.

Sustenta-as no esforço de propor aos jovens
uma adequada catequese vocacional e caminhos de especial consagração.
Dá-lhes sabedoria para o necessário discernimento das vocações
de modo que em tudo resplandeça a grandeza do teu amor misericordioso.

Que Maria, Mãe e educadora de Jesus,
interceda por cada uma das comunidades cristãs,
de modo que, tornadas fecundas pelo Espírito Santo,
sejam uma fonte de autênticas vocações ao serviço do povo santo de Deus".

Amem.





ORDINE OSPEDALIERO | di
SAN GIOVANNI DI DIO